



Supremo aprova aumento salarial para magistrados

Se passar no Congresso, custo será de R\$ 717 milhões por ano só na Justiça federal

O Supremo Tribunal Federal aprovou proposta que prevê reajuste salarial de 16,4% para os magistrados em 2019. O placar foi de 7 a 4.

O impacto, só no Judiciário federal (nas três instâncias), deve ser de R\$ 717,2 milhões por ano. O Congresso ainda precisa aprovar o aumento.

Os ministros Ricardo Lewandowski, Dias Toffoli, Marco Aurélio, Luís Barroso, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Alexandre de Moraes votaram a favor do reajuste, pleiteado pela magistratura desde 2015. Cármen Lúcia, Celso de Mello, Rosa Weber e Edson Fachin foram contra.

O salário de um ministro do STF, hoje R\$ 33,7 mil, é o teto do funcionalismo público. Pode ir para R\$ 39,3 mil.

O reajuste terá efeito cascata nos salários de juízes e de membros do Ministério Público. Também beneficiará parlamentares e integrantes dos tribunais de contas.

Segundo Toffoli, que assume a presidência do STF em setembro, os gastos da corte não subirão. "Está-se tirando das despesas correntes, dos nossos custeios." **PoderA4**

Bruno Boghossian
Corte menospreza crise fiscal do país **Opinião A2**

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 09/08/2018

Governo agiliza corte de benefício de idoso e deficiente pobre

Sob o argumento de melhorar o gasto público, o presidente Michel Temer vai acelerar o corte do pagamento de benefício de um salário mínimo a idosos e pessoas com deficiência em situação de miséria. O governo preparou um decreto que não só agiliza a suspensão do pagamento do BPC (Benefício de Prestação Continuada) em casos suspeitos de irregularidade como cria novas situações em que o pagamento pode ser cortado. A previsão é que o decreto seja publicado no Diário Oficial desta quinta-feira (9). O benefício assistencial, que hoje sustenta 4,6 milhões de pessoas, tem orçamento anual de mais de R\$ 50 bilhões — maior do que o do Bolsa Família (R\$ 29 bilhões em 2017). O texto do decreto, ao qual a **Folha** teve acesso, determina que o valor do benefício será bloqueado mesmo que o INSS, responsável pelo pagamento do BPC, não consiga notificar o beneficiário. Só após o bloqueio, se entrar em contato com o INSS, o beneficiário entenderá o motivo pelo qual teve o benefício cortado. Além disso, terá apenas dez dias para apresentar a defesa.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 09/08/2018

Bancos terão crédito consignado com garantia do FGTS

O Governo Federal se esforça para que o crédito consignado com garantia do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) emplaque, depois de dois anos engavetado, e ajude a economia do País. A ideia é oferecer o produto na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil para estimular a concorrência. O lançamento deve acontecer na próxima semana. Apenas o Banco Santander já disponibiliza a linha para algumas empresas conveniadas. Mas não informa nenhum detalhe sobre a operação, apesar dos pedidos da Reportagem.

Fonte: Jornal A Tribuna – 09/08/2018

Alta do preço do gás de cozinha afeta moradores de Santos

Gilda Silva Gabas, de 52 anos, recebe R\$ 120,00 de Bolsa Família, conta com o pouco dinheiro que o marido carrineiro consegue e, por vezes, sem ter gás em casa, precisa deixar o fogão de lado e fazer a comida em grelha com carvão. A família dela é uma das muitas que vêm sofrendo com as elevações do custo do gás de cozinha. Os números são expressivos: em Santos, o preço médio do botijão de gás de 13 kg subiu 24,7%, passando de R\$ 59,29 em junho de 2017 para R\$ 73,95 em junho deste ano. O aumento é maior do que a média nacional, de 19,8%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Fonte: Jornal A Tribuna (online) – 09/08/2018

Inflação desacelera para 0,33% em julho e sobe 4,48% em 12 meses

A taxa de inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,33% em julho, informou nesta quarta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é bem inferior ao aumento de 1,26% observado em junho, quando o índice foi afetado pelos problemas de desabastecimento em decorrência da greve dos caminhoneiros no fim de maio. Com relação a julho de 2017 (0,24%), houve alta. No ano, a taxa acumulada pela inflação foi de 2,94%. Já em 12 meses, o IPCA acumulou alta de 4,48% – acima dos 4,39% observados no mesmo período no ano passado, mas ainda dentro da meta central do Banco Central, que é de 4,5% para o ano. O resultado é o mais elevado desde março de 2017, quando a taxa em 12 meses estava em 4,57%. Já nos sete primeiros meses do ano, a alta acumulada é de 2,94%.

Fonte: Estadão Conteúdo (online) – 09/08/2018

Próximo governo terá de concluir reformas, diz o presidente Temer

O presidente Michel Temer afirmou na última terça-feira (7) que o próximo presidente eleito no Brasil terá de concluir as reformas que não foram finalizadas em seu governo, como a reforma da Previdência Social. "Fincamos estacas, estabelecemos pilares que nenhum governante que venha conseguirá modificar. Ao contrário, vão ter que continuar com as reformas que começamos e não pudemos concluir", disse o presidente, em discurso durante o 28º Congresso e Expo da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), na capital paulista.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 09/08/2018

Pochmann: o trabalhador é massacrado pela Reforma Trabalhista

O economista Márcio Pochmann criticou a Reforma Trabalhista, aprovado pelo governo Michel Temer e que entro em vigor em novembro do ano passado. "Reforma trabalhista não gera emprego, mas precariza o existente. Sem mais a homologação das demissões no sindicato e a introdução da justiça trabalhista paga, o trabalhador é massacrado, inclusive com a diminuição do pagamento do FGTS e das verbas rescisórias", escreveu o estudioso em sua conta no Twitter. Economistas estimam que seriam criados até 1 milhão de novos postos de trabalho em 2018, mas o número foi cortado para menos da metade, entre 350 mil e 452 mil, de acordo com as novas projeções de cinco consultorias ouvidas pelo G1, em matéria publicada no dia 30. Atualmente, o País tem 13 milhões de desempregados, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no último dia 31.

Fonte: Brasil247 - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>